

PLANO DE AULA MENSAL - 1ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

SÉRIE: 1ª SÉRIE

TURNO: TARDE

PERÍODO : 01/04 A 10/05/24

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competências gerais: Conhecimento; Pensamento científico, crítico e criativo; Trabalho e Projeto de Vida; Responsabilidade e Cidadania.

Competência específica:

01. Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Habilidades	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.	SOCIOLOGIA 5ª FEIRA (14h às 15h) PROF. MAC DOWELL	04/04	- Analisar a construção sócio-histórica do comportamento humano, a partir das ideias sociológicas de Max Weber; - Estudar o método compreensivo de Max Weber.	O homem como ser social. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades Max Weber: vida e obra e o Método Compreensivo
		11/04	Estudar o conceito de ação social e compreender a ação social nas interações da vida em sociedade.	O homem como ser social. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades Max Weber: Ação social (conceito e características)
		18/04	Entender o papel do Estado na relação de poder e na configuração da sociedade moderna.	O homem como ser social. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades

				Max Weber: dominação (conceito e características)
		25/04	Entender a história sob o aspecto da dialética e do conflito material.	O homem como ser social. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades Karl Marx: vida e obra e o Método histórico-dialético
		02/05	Compreender os conceitos de base material e aparato ideológico, bem como analisar os conflitos de classes na sociedade capitalista.	O homem como ser social. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades Karl Marx: superestrutura e infraestrutura
		09/05	Analisar a história da humanidade sob a perspectiva da luta de classes e entender a divisão de classes proposta pelas estruturas capitalistas.	O homem como ser social. Padrões e normas da cultura em distintas sociedades Karl Marx: Classe social

TEMA INTEGRADOR:

A partir do Tema Integrador **Povos Indígenas e Territorialidade** compreender a escolha e as discussões das categorias território e território-lugar, territorialidade e sobre identidade territorial. Faz-se urgente uma abordagem multidisciplinar que permita o reconhecimento dos direitos dos povos indígenas para a sobrevivência física e cultural. Inevitavelmente, é necessário repensar as estruturas do pensamento atual e alicerçá-lo na ruptura com o colonialismo e suas diversas nuances opressoras.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;

- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. 412p. LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997. 342p. LAKATOS, E.M. & MARCONI, M.A. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1999. 323p. CHARON, Joel M. Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2002. 342p. MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia. São Paulo: Loyola, 2005. 350p.